

A Guerra de Yon Kipur

Yon Kippur é o dia de um importantíssimo feriado judaico (para o catolicismo equivale Sexta-Feira da Paixão). As proibições são inúmeras, por exemplo: comer, se lavar, ter relações sexuais e etc. Este dia está ordenado no cânon judaico (Torá) precisamente no livro de Levíticos capítulo 23, versículo 27: *"Ora, o décimo dia desse sétimo mês será o dia da expiação; tereis santa convocação, e afligireis as vossas almas; e oferecereis oferta queimada ao Senhor"*.

Semelhante ao que ocorreu no Vietnã em 1967 quando no ano novo chinês se deveria festejar, mas os vietnamitas fizeram um vitorioso ataque surpresa chamado de *Ofensiva Tet*. No feriado judaico de Yon Kipur, iniciou-se uma guerra com um ataque surpresa, na qual uma coalização de países liderados pela Síria e pelo Egito fez um ataque a Israel sob o comando do militar Muhammad Anwar Al Sadat.

O fato de terem sido pegos de surpresa foi determinante nas primeiras 48hrs, quando as coalizões de países formados pela Síria e Egito tiveram significativos avanços. A surpresa foi organizada antecipadamente e fazia parte do plano de governo do então presidente egípcio Sadat, que visava conter o expansionismo israelense. Para a invasão os egípcios destruíram as barreiras que foram construídas ao longo do Canal Da Suez, pois a vigilância de Israel era falha nesse local. Enquanto isso os sírios atacavam as colinas de Golã.

Após três semanas de lutas e muitas perdas para ambos os lados, o exército sírio foi expulso de Israel, na contraofensiva a capital da Síria, Damasco que bombardeou o exército egípcio posto em fuga.

A guerra ocorreu em 1973, e no cenário mundial se desenrolava a Guerra Fria, sendo assim os rivais EUA e URSS se posicionaram como inimigos. Os EUA ficaram do lado de Israel, enquanto a URSS se posicionou ao lado dos países árabes. Os países árabes se recusaram a continuar fornecendo petróleo para os EUA, o que deflagrou a 1º grande crise do petróleo, e motivou os EUA a buscarem fontes alternativas de petróleo, passando a serem abastecidos pelo Alasca, pela Venezuela, entre outros. Apesar de derrotados os países árabes tiveram um objetivo alcançado: Mostrou ao mundo todo que o recém-formado país, Israel, não era bem-vindo ao Oriente Médio.

Valter Lopes - Historiador